



EVOLUÇÃO PARA CRIANÇAS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PONTE ENTRE CIÊNCIA E INFÂNCIA

EVOLUTION FOR CHILDREN: UNIVERSITY EXTENSION AS A BRIDGE BETWEEN SCIENCE AND CHILDHOOD

Celina Marta Santos Teixeira¹

Raquel Perez-Maluf²

Luciana Aguilar-Aleixo³

Resumo: O Programa de Extensão "Evolução Para Todos", criado em 2020, tem como objetivo aproximar o conhecimento científico da comunidade. Motivado por reflexões sobre a necessidade de incluir o público infantil, surgiu o projeto "Evolução Para Crianças", que busca apresentar conteúdos evolutivos por meio da ludicidade e de atividades interativas. Desde 2021, a ação ocorre anualmente, envolvendo crianças da Escola Municipal do Bem-Querer (Vitória da Conquista-BA). As edições abordaram temas como dinossauros, domesticação e folclore, utilizando dramatizações, contação de histórias, jogos, pintura facial, HQs e exposições biológicas. A experiência evidencia o potencial da extensão universitária para popularizar a ciência e despertar o interesse infantil pela evolução biológica. O caráter lúdico das ações, aliado à arte e à imaginação, favorece o aprendizado significativo e a conservação da natureza. Apesar dos desafios logísticos e linguísticos, o projeto reafirma o valor da divulgação científica desde a infância.

Palavras-chave: Crianças. Dinossauros. Divulgação científica. Evolução Para Todos. Folclore.

Abstract: The Extension Program "Evolution For All", created in 2020, aims to bring scientific knowledge closer to the community. Motivated by reflections on the need to include children as an audience, the project "Evolution For Children" was developed to present evolutionary concepts through playfulness and interactive activities. Since 2021, the event has been held annually, involving children from the Municipal School Bem-Querer (Vitória da Conquista-BA). The editions have addressed themes such as dinosaurs, domestication, and folklore, using dramatizations, storytelling, games, face painting, comic books, and biological exhibitions. The experience highlights the potential of university extension to popularize science and awaken children's interest in biological evolution. The playful nature of the activities, combined with art and imagination, promotes meaningful learning and awareness of nature conservation. Despite logistical and linguistic challenges, the project reaffirms the importance of science communication from childhood.

Keywords: Children. Dinosaurs. Science Communication. Evolution For All. Folklore.

¹ Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas, UESB, celinamartast@gmail.com

² Doutora em Zoologia, docente do Departamento de Ciências Naturais, UESB, raquelmaluf@uesb.edu.br

³ Doutora em Genética, docente do Departamento de Ciências Naturais, UESB, lucianaaleixo@uesb.edu.br



Contextualização:

Em julho de 2020, o Programa de Extensão “Evolução Para Todos” (EPT) foi criado, no contexto da pandemia de coronavírus (COVID-19), com o objetivo de aproximar e contextualizar o conhecimento científico, sobretudo evolutivo, para além dos muros da Universidade. Como ferramenta, o programa utiliza principalmente o *Instagram*, através de quadros temáticos e chamativos.

Analisando as estratégias adotadas pelo EPT e por um incentivo que veio a partir de um questionamento/observação feitos pela filha da coordenadora do programa, constatou-se que urgia a necessidade de adequar a linguagem, de modo que as crianças fossem incluídas. Assim, com o objetivo de expandir o público-alvo trabalhado, em 2021, foi criado o “Evolução Para Crianças”, ação que surgiu no formato remoto, como *live*, mas com o retorno das atividades presenciais, passou a ser realizada uma vez ao ano, com crianças da Escola Municipal Bem-Querer.

A proposta tem como fundamento o entendimento de que a infância é uma fase essencial para a formação de atitudes científicas, curiosidade e pensamento crítico. Nesse sentido, o uso da ludicidade, de jogos e de atividades interativas é fundamental, pois permite que as crianças aprendam de forma prazerosa, significativa e contextualizada. O brincar, aliado à contação de histórias, às dramatizações e às representações artísticas, torna-se um meio eficaz para aproximar conceitos complexos do universo infantil (Santos *et al.*, 2024).

Semelhantemente, as HQ's se mostram um ponto de partida alternativo criativo para o auxílio do processo de ensino-aprendizagem, aproximando o público infantil do conhecimento científico (Silva & Aguilari-Aleixo, 2024). Desse modo, “Evolução Para Crianças” se consolida como uma ação que integra ciência, arte e diversão, utilizando recursos



pedagógicos lúdicos e criativos que estimulam a participação ativa das crianças e favorecem a construção do conhecimento por meio da experiência, da curiosidade e da imaginação.

Aspectos metodológicos da experiência:

Em 2021, a primeira ação ocorreu através do canal do *Youtube* (@evoluçãoparatodos) se restringindo a uma *live*, no dia 23 de outubro, intitulada “Biologia Aplicada: Evolução Para Crianças”. A palestra teve o objetivo de apresentar características importantes dos seres vivos, partindo da cultura pop e afunilando para a evolução biológica. O palestrante Carlos Stênio utilizou uma linguagem adequada às crianças, despertando o interesse pelo tema e tornando-o atrativo e de fácil compreensão, através do uso de desenhos animados, como “A Era do Gelo”, “Procurando O Nemo” e “Rio”. A *live* acumulou mais de 750 visualizações.

Em 2022, a segunda edição ocorreu presencialmente com 138 crianças da Escola Municipal Bem-Querer, localizada no *campus* da UESB em Vitória da Conquista-BA. A iniciativa teve como título norteador “Evolução Para Crianças: Alguém viu um dinossauro?” e contou com ações como um bate-papo para estimular e incentivar as crianças, um cordel ilustrado, uma dramatização de uma história com dinossauros como personagens, pintura facial, oficina de desenho em papel pardo, exposição de animais taxidermizados, caixa entomológica e réplicas de fósseis. Houve também distribuição de algodão doce e pipoca (Figura 1).

FIGURA 1. Edição “Alguém viu um dinossauro?”.





Em 2023, não houve ação presencial. Entretanto, a partir do tema “A História da Domesticação”, foram produzidas revistinhas com histórias em quadrinhos (HQ's) para serem distribuídas entre as crianças. A revista contou com cinco subseções, sendo elas intituladas de: “O Domínio do Fogo”, “A História da Agricultura”, “A Domesticação dos Cães”, “A Domesticação dos Gatos” e “A História da Pecuária”.

Em 2024, a temática foi baseada em personagens folclóricos. O Curupira, a Caipora, a Iara, o Boitatá e o Uirapuru foram abordados sob uma perspectiva ecológica. Suas lendas foram adaptadas para retratá-los em um viés conservacionista. A metodologia consistiu em uma abordagem, na qual, inicialmente, as HQ's produzidas foram lidas para as crianças e interpretadas, a fim de suscitar uma discussão produtiva.

FIGURA 2. Personagens folclóricos em uma perspectiva conservacionista.



Posteriormente, os alunos foram encaminhados às estações de animais taxidermizados, trilha evolutiva, jogo da memória, pintura facial, desenhos em papel pardo e, claro, algodão doce e pipoca. Durante toda a ação, discentes fantasiados de personagens folclóricos interagiram com as crianças, reafirmando o momento lúdico. A edição contou com mais de 150 crianças também da Escola Municipal Bem-Querer (Figura 2).

Refletindo com a experiência:

O projeto “Evolução Para Crianças” se destaca por oferecer às crianças um espaço não formal de aprendizado, divertido e interativo. Evidencia-se o potencial da extensão universitária como ponte entre o



saber científico e a comunidade, aproximando o conhecimento evolutivo de forma acessível e contextualizada à realidade infantil.

Observou-se o despertar da curiosidade científica, da imaginação e o fortalecimento do vínculo entre a Universidade e a escola. O caráter lúdico das ações, que envolvem as histórias em quadrinhos, se mostram fundamentais para promover o interesse pela ciência e pela conservação da natureza desde a infância, necessário ante as ameaças que a biodiversidade enfrenta (Rama *et al.*, 2004; Figueiredo & Lima, 2021).

Entre os desafios, destacam-se a necessidade de adequar a linguagem científica ao público infantil e o planejamento logístico das ações. Mas, a receptividade das crianças reforça a importância de continuar investindo em práticas que popularizam a ciência e inspiram novas gerações a valorizar a evolução biológica como fundamento da vida.

Referências bibliográficas

1. FIGUEIREDO, L.; LIMA, L.H. A importância da conservação da biodiversidade. **WWF-Brasil**. São Paulo, v. 1, p. 1-10, 2021.
2. RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro; BARBOSA, Alexandre; RAMOS, Paulo; VILELA, Túlio (org.). **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2016.
3. SANTOS, J. P.; LOUZADA, B. M.; ALMEIDA, L. A. M.; AGUILAR-ALEIXO, L. Evolução para crianças: estratégias alternativas de ensino-aprendizagem. **Educação Pública**, v. 3, n. 4, dez. 2024.
4. SILVA, L. L. S.; AGUILAR-ALEIXO, L. História em quadrinhos como ferramenta na divulgação científica para crianças. *In: IX Encontro Nacional de Ensino de Biologia "Ensinar biologia, ensinar vida: entrelaçando histórias, docências e afetos (Belo Horizonte). IX Encontro Nacional de Ensino de Biologia & VII Encontro Regional de Ensino de Biologia da Regional 4 (MG/GO/TO/DF)*. 2024.